



**X SIP**

X SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

A luta pelo direito à educação:  
sentidos, políticas e formação docente

ISSN: 1981-30311

29/10 a 01/11/2024  
MACEIÓ - ALAGOAS - BRASIL



## **BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA DO SERTÃO: uma experiência intergeracional em construção**

**Riquely Kevilyn Lourenço dos Santos**

UFAL

Riquely.santos@delmiro.ufal.br

**Erick Vinicius Barbosa dos Santos**

UFAL

Erick.santos@delmiro.ufal.br

**Laíse Soares Lima**

UFAL

Laise.lima@delmiro.ufal.br

### **1 INTRODUÇÃO**

A brinquedoteca universitária é um ambiente multifuncional e educativo que compõe o espaço acadêmico, com foco na promoção de estudos e realização de práticas com o brincar que favoreçam o desenvolvimento infantil. Mais do que um simples local para jogos e brincadeiras, ela funciona como um laboratório, onde futuros profissionais podem vivenciar e analisar os processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Nesse ambiente, os estudantes têm a oportunidade de aplicar conhecimentos adquiridos no curso de formação inicial, observando de perto como diferentes tipos de brincadeiras e interações intervêm no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A brinquedoteca, assim, oferece uma experiência singular, que enriquece a formação acadêmica ao relacionar teoria e prática.

A variedade de brincadeiras e interações provocadas e possibilitadas pela brinquedoteca, permitem que crianças e acadêmicos se relacionem, troquem experiências e fortaleçam a cultura lúdica. Estudantes constroem um olhar sensível sobre o brincar, que ocasionam em estudos e pesquisas diversas, contribuindo para o avanço do conhecimento nessa área. Competências de planejamento, observação, reflexão crítica, análise e intervenção são acentuadas na formação acadêmica, possibilitando uma formação profissional que valoriza e oportuniza o brincar no processo educacional das crianças.



Por esse viés, a Brinquedoteca da Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão foi implementada em 2014 e reinaugurada em 2023 por iniciativa do Curso de Pedagogia, se consolidando como laboratório de ensino, pesquisa e extensão na cidade de Delmiro Gouveia que contribui com a formação inicial de pedagogos, ao passo que fomenta espaços para o brincar das crianças da comunidade.

A criação desse espaço foi motivada pela necessidade de um local onde futuros pedagogos pudessem interagir com as crianças em ações interdisciplinares do curso que potencializam práticas com o jogo, a brincadeira e o brinquedo. Desse modo, a Brinquedoteca Universitária do Sertão promove encontros interativos e participativos, organizando ao longo dos anos projetos, ações e atividades que valorizam a cultura lúdica, fortalecendo o vínculo entre a Universidade e a comunidade, por meio do brincar em um movimento de ação intergeracional.

## **2 OBJETIVOS**

O presente estudo tem por objetivo relatar acerca da Brinquedoteca Universitária do Sertão, como espaço de promoção do brincar e da aprendizagem lúdica para crianças, estudantes de pedagogia e professores da educação infantil, em um movimento de ação intergeracional.

## **3 METODOLOGIA**

A proposta do projeto Brinquedoteca Universitária do Sertão adota uma abordagem qualitativa e extensionista, reconhecendo crianças, acadêmicos do curso de Pedagogia, professores universitários e professores da educação básica como protagonistas das atividades. Nesse cenário, a Universidade atua como mediadora no desenvolvimento das ações que extrapolam os muros do espaço institucional, mas sobretudo, reafirmam a necessidade de vínculos e parcerias com a comunidade.

Essa metodologia é fundamentada no conceito de trabalho colaborativo, conforme descrito por Pimenta e Franco (2008), com o intuito de criar uma dinâmica de assistência e cuidado entre os envolvidos. A colaboração é entendida como um processo de trocas intersubjetivas, onde o conhecimento e as atitudes são construídos



de maneira coletiva e individual, favorecendo o desenvolvimento mútuo de todos os participantes.

Neste contexto, as crianças são vistas como agentes ativos, participando integralmente, sugerindo e provocando com suas ideias para as atividades na Brinquedoteca. Os professores atuam como colaboradores, identificando as necessidades e potencialidades das crianças, desenvolvendo o brincar como um elemento central em suas práticas pedagógicas e ingressando num movimento formativo sobre o brincar. Os discentes de Pedagogia, por sua vez, mediam o processo, integrando teoria e prática de maneira colaborativa e reflexiva.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A criação de espaços dedicados ao brincar, como as brinquedotecas, ganham relevância, especialmente, por compreenderem as brincadeiras não apenas como um passatempo, mas como nos lembra pesquisadores como Kishimoto (2011), Brougère (2010) e Borba (2005), um caminho primordial que as crianças podem vivenciar suas infâncias e construir conhecimentos sobre a realidade.

No contexto universitário, a brinquedoteca assume um papel fundamental na formação de professores, especialmente aqueles que atuarão com crianças pequenas, pois conforme Cunha (2001), a brinquedoteca universitária é um espaço de vivências e aprendizados que possibilita aos estudantes de Pedagogia e áreas afins uma experiência direta com o brincar e suas possibilidades. Assim, acadêmicos podem observar e refletir sensivelmente sobre cultura lúdica, assegurando o direito das crianças à liberdade de expressão e manifestação cultural.

Um ambiente educativo para adultos e crianças, que valoriza ações intencionais e espontâneas, refletindo o que Borba (2009) nos esclarece a respeito do brincar como uma atividade significativa por si só, um meio essencial pelo qual a criança expressa suas experiências, transformando-as e gerando aprendizados profundos sobre si mesma e sobre o contexto ao seu redor

Reis e Marcolino (2021), por sua vez, aprofundam a discussão ao destacar a necessidade de criar ambientes que respeitem a autonomia e o conforto da criança. Para eles, a liberdade de movimento é essencial para que o brincar seja uma



experiência enriquecedora, uma vez que, um espaço de brincar sem possibilidades desafiadoras, não atende as singularidades das crianças que estão a todo tempo em movimentação, interação e relação ativa com mundo.

Assim, a Brinquedoteca constitui-se em um espaço onde o aprendizado e a diversão caminham juntos, garantindo que o direito de brincar seja plenamente exercido. O brincar, na brinquedoteca, é considerado uma experiência rica e complexa, proporcionando um desenvolvimento que vai além do cognitivo, abarcando o emocional, social e cultural.

Desse modo, o projeto da Brinquedoteca no Campus Sertão da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), está avançando com resultados parciais já evidentes para as crianças envolvidas, os estudantes de Pedagogia e os professores participantes.

A Brinquedoteca passou por uma reforma significativa, com pintura, redistribuição dos materiais e composição de ambientes, com foco na segurança e no estímulo à ludicidade das crianças, afastando-se da estética do ensino formal, escolar. A reestruturação do espaço permite que as crianças tenham maior liberdade em suas ações, como também fácil acesso aos materiais, constituindo-se um ambiente convidativo, para que a seu interesse, as crianças realizem brincadeiras.

Além do espaço, o projeto realizou a seleção para monitores extensionistas voluntários, contando com diversas inscrições e a aprovação de sete discentes do curso de Pedagogia, que integram o espaço em dias alternados para acompanhar e realizar as atividades com as crianças, em parceria com a coordenadora do projeto e com a técnica do laboratório.

Os estudantes participaram e participarão de minicursos e oficinas formativas, abordando a importância do brincar no desenvolvimento infantil e as diferentes linguagens da infância. Esses encontros formativos visam fortalecer a base conceitual dos estudantes para que planejem e efetivem ações potentes para as crianças. De tal modo, até o momento realizamos uma formação introdutória, de preparação inicial, refletindo sobre os objetivos, metas, responsabilidades e organização da Brinquedoteca.

As práticas cotidianas no espaço da Brinquedoteca estão a todo vapor, com a criação de um calendário diversificado, incluindo brincadeiras livres, direcionadas e sessões de contação de histórias, os monitores realizam planejamentos semanais que



são acompanhados pela coordenadora da Brinquedoteca. A proposta do planejamento não é minimizar as ações espontâneas e livres das crianças, mas oportunizar que conheçam e enriqueçam seus repertórios de brincadeiras, visando desenvolvimentos específicos.

Ainda, a Brinquedoteca estabeleceu parceria entre os dias 11, 12 e 13 de setembro com o evento VII SABNE (VII Reunião do Núcleo Regional Nordeste da Sociedade de Arqueologia Brasileira), promovendo diversas atividades lúdicas e culturais com as crianças que acompanhavam os participantes do evento. As atividades tiveram como foco a pluralidade cultural, tema central do evento, relacionando brincadeiras tradicionais indígenas, africanas e afro-brasileiras.

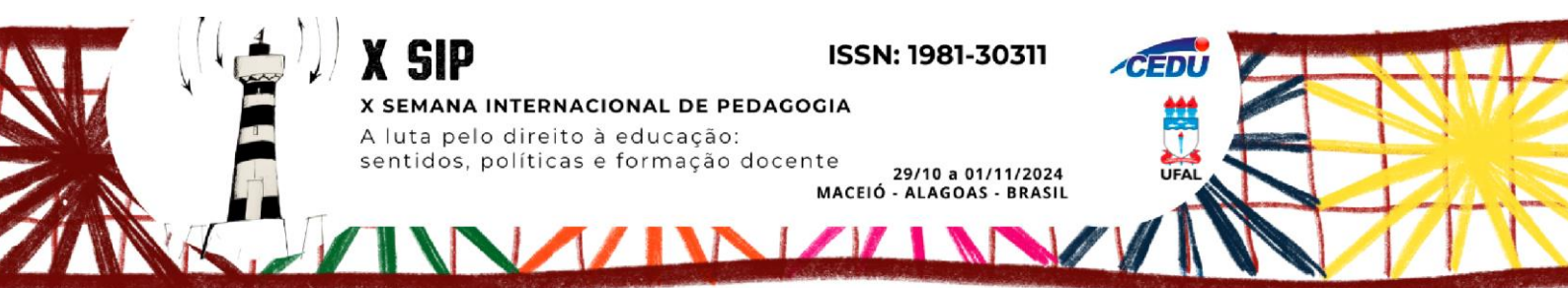
Logo, as ações da brinquedoteca começaram a ser divulgadas nas redes sociais da UFAL Campus do Sertão, em grupos de WhatsApp compostos por alunos e professores e na rede específica da Brinquedoteca. Embora a comunicação ainda esteja em fase inicial, a recepção tem sido positiva tanto pela comunidade acadêmica, quanto pela comunidade externa, com expectativa de crescimento nas interações e maior envolvimento.

Como continuidade das ações de formação e colaboração, foi realizada uma parceria com a Secretária de Educação do Município de Delmiro Gouveia, com agendamento para realização de oficinas para os professores da Educação Infantil, com foco no brincar e as linguagens da infância. Oficinas já estão agendadas em fase de planejamento para os próximos meses.

Assim, o projeto continua em andamento, com novos desdobramentos previstos para os próximos meses, incluindo a ampliação das atividades, formações e a avaliação contínua dos impactos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A criação de brinquedotecas, como a do Campus Sertão da Universidade Federal de Alagoas, desempenha um papel fundamental na formação de futuros educadores. Este espaço oferece aos estudantes de Pedagogia uma experiência prática e reflexiva sobre a cultura lúdica, essencial para promover a liberdade de expressão infantil.



Os estudantes de pedagogia envolvidos estão tendo oportunidades de ampliar suas habilidades pedagógicas e práticas por meio de experiências diretas com as crianças, contribuindo para uma formação mais holística e contextualizada.

A Brinquedoteca tem se configurado como um ambiente de integração e convivência entre a Universidade, as escolas locais e a comunidade, fortalecendo os laços sociais e promovendo uma cultura colaborativa.

O projeto oportuniza conhecimentos relevantes sobre o brincar e a educação das crianças, contribuindo para o avanço científico na área e para fortalecer o reconhecimento do direito ao brincar como fundamental para o desenvolvimento integral das crianças.

## REFERÊNCIAS

BORBA, Angela Meyer. **Culturas da infância nos espaços-tempos do brincar: um estudo com crianças de 4-6 anos em instituição pública de educação infantil** / Angela Meyer Borba. – 2005. 298 f.

BORBA, Ângela Meyer. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (Orgs.). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2009. p. 33- 46.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**/ Gilles Brougère; revisão técnica e versão brasileira adaptada por Gisela Wajskop.- 8. Ed. – São Paulo: Cortez, 2010.

CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. 3. ed. São Paulo: Vetor, 2001.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**/ Tizuko M. Kishimoto (org.); - 14. Ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pesquisa em Educação: possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação**. v, 1-2. Editora Loyola. São Paulo, 2008. 160 p.

REIS, Edmerson dos Santos; MARCOLINO, Viviane dos Santos. A Brinquedoteca Universitária Enquanto Espaço de Formação da(o) Pedagoga(o). In: XAVIER, Antonete Araújo Silva; TELES, Edilane Carvalho; REIS, Edmerson dos Santos; FONTES, Isaura Santana. **A Brinquedoteca na Universidade: jeitos e singularidades**. V, 1. Editora CRV. Curitiba, 2021.